

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

SYNDICANCIA

A CAMARA DE ESPOZENDE

Como tinhamos prometido aos nossos estimaveis leitores, principiamos hoje a publicar o resultado da syndicanca da Camara Municipal d'este concelho, o qual é o seguinte:

Da Camara syndicada, fizeram parte, os seguintes srs:

Vereadores effectivos

- 1.º P.º José Pereira da Costa Lima
- 2.º Conego José Manoel de Sousa
- 3.º Joaquim José da Silva
- 4.º Manoel Augusto de Miranda
- 5.º Luiz Maciel dos Santos Portella
- 6.º Manoel d'Azevedo Arantes
- 7.º Manoel Gonçalves Pereira

Substitutos

- 1.º Antonio Domingos Mariz
- 2.º José Fernandes d'Azevedo
- 3.º Joaquim Pires dos Santos

Pagamentos feitos pela Camara, a saber: ESPOZENDE

Matadouro publico

1094.	
Obra de caleador, pintura e vidros	48\$150
Despeza com carpinteiro e serralheiro	42\$900
Obras feitas no matadouro publico	13\$625
Limpeza e jornaes no matadouro publico	23\$080
Jornaes e outras despesas	12\$020
Despeza no matadouro	10\$225
Varios objectos para serviço do matadouro	35\$000
Vencimento do guarda do matadouro	30\$000
Total	216\$000

Vejamos o que a este respeito dizem as testemunhas que assignaram as respectivas ordens de pagamento:

1.º Joaquim Rodrigues Ferreira, d'esta villa, disse: Que, em Setembro ultimo, encontrando-se com o vereador Manoel Augusto de Miranda este o convidara a receber a 1.ª annuidade do arrendamento, na importancia de 12\$000 reis exigindo a sua assignatura em uma ordem de pagamento em branco. Que elle depoente assignou a referida ordem recebendo logo os ditos 12\$000 reis admirando-se agora de ver que aquella ordem representa a quantia de 36\$000 reis (verba 7.ª) envolvendo negocios que elle depoente jamais se metteu.

2.º Sebastião José Ferreira, guarda do matadouro, disse: Que, assignou a ordem de pagamento n.º 34 de 10 de julho do corrente anno na importancia de 10\$225 reis (verba 6.ª) a pedido da Camara, mas nada forneceu para esta, assim como não foi para si essa quantia.

Que os objectos existentes no matadouro, são os seguintes:

- 1 regador
- 1 caneco de pau
- 1 banco de pinho
- 1 mocho
- 2 enxadas
- 2 gamelões com tampas
- 2 gamelões sem tampas

2 d'alas
1 meza tapada com baeta vermelha

1 meza (toda de pinho)
2 jogos de cordas
12 ganchos de ferro
2 moitões

Quanto ás balanças e respectivos pesos declara que são do snr. Damião José Salgado e C.ª que as emprestou á Camara.

3.º Antonio dos Santos Garcia, mestre carpinteiro, d'esta villa, disse: Que fizera as obras no matadouro publico, fornecendo o material competente, como consta da folha junta á ordem de pagamento n.º 7, na importancia de 42\$900 reis (verba 2.ª) mas não recebeu tal importancia, pois essa obra custou cerca de 20\$000 reis.

4.º José Alves, mestre caidor, da freguezia de Fão, disse: Que forneceu o material e tomou por sua conta a mão d'obra no matadouro municipal, de caiador, pintura e vidros, como consta da ordem de pagamento n.º 6 com data de 20 de fevereiro de 1904, pelo que recebeu a importancia de 43\$000 reis (verba 1.ª) da mão do snr. Isaac Carlos Garcia, por ordem do vereador Manoel Augusto de Miranda.

5.º Isaac Carlos Garcia, fiscal d'obras da Camara, disse: Que calcula todas as despesas feitas no matadouro municipal, incluindo os objectos de uso do mesmo, na importancia de 80\$000 reis, sendo 60\$000 reis o que poderia custar as obras de pedreiro, carpinteiro etc. e 20\$000 reis o que poderiam custar os objectos etc.

Parece existir, por isso, um desvio superior a 100\$000 reis.

Fonte publica

1902:	
Conservação e limpeza na fonte publica	49\$610
1903:	
Limpeza nos canos da fonte publica	30\$000
1904:	
Foi auctorisado o pagamento de 32\$000 reis a Manoel José de Campos, em sessão camararia de 22 de outubro de 1904!	
Total	79\$610

Isaac Carlos Garcia, fiscal d'obras da Camara, disse: Que, na fonte publica, d'esta villa, só se gastou 23\$170 reis, sendo 8\$170 no anno de 1902 e 15\$000 reis no anno de 1903.

2.º Manoel José de Campos, de Palmeira do Faro, disse: Que trabalhou na fonte publica d'esta villa recebendo para si e seus companheiros, a quantia de 4\$100 reis e que é mera fantasia a auctorisação de pagamento na importancia de 32\$000 reis resolvido em sessão de 22 de outubro de 1904.

Parece, portanto, haver um desvio de 52\$540 reis.

Paços do concelho

1902:	
Conservação nos telhados dos Paços do concelho	54\$670
1903:	
Conservação nos telhados dos Paços do concelho	20\$000
Objectos para os Paços do concelho	30\$060
1904:	
Reparos nos telhados dos Paços do concelho	49\$185
Total	153\$835

Manoel da Silva Boucinha, da freguezia de Santa Maria de Forjães, disse: Que assignara ordens de pagamento, mas que a importancia d'ellas fora recebida pelo fiscal de obras Isaac Carlos Garcia, o qual, com o respectivos dinheiros pagara a elle depoente os seus salarios e materias que forneceu para as obras dos Paços do Concelho e Cadeia Civil

não podendo recordar-se ao certo do quanto recebeu e dispendeu, assignando essas folhas por mandado do dito fiscal d'obras. A haver desvio de quanto seria?

Ruas d'Espozende

1902:	
Reparações nas ruas d'esta villa	13\$890
1903:	
Reparações nas ruas d'esta villa	41\$605
1904:	
Reparações nas ruas Castro Monteiro d'esta villa	27\$880
Reparações nas ruas d'esta villa	22\$850
Total	106\$225

1.º Isaac Carlos Garcia, fiscal d'obras, disse: Que o snr. vereador Miranda, durante os annos de 1902 - 1903 e 1904 contractou serviços de reparações d'algumas ruas d'esta villa, mas, essas reparações, segundo lhe consta, foram pouco dispendiosas.

2.º Luiz Martins Victorino, da freguezia de Palmeira do Faro, disse: Que não sabe ler nem escrever e por isso pôde, affiançar que não assignou nem auctorisou a que em seu nome levantassem a importancia de 19\$605 reis a que se refere a ordem de pagamento n.º 11 de 4 de abril de 1903, pois não só não foi á thesouraria da Camara receber tal quantia, como, tambem não fez conservações ou reparações nas ruas d'esta villa.

Por onde se infere e parece que não são verdadeiras, ou antes, que se não fizeram reparações nas ruas d'esta villa, ou, pelo menos, que ellas representam dispendio diminuto; pois não ha elementos para fixar o desvio existente, mas que o ha, —isso é fora de toda a duvida.

Cadeia civil

1902:	
Mobilia e reparação	20\$000
1903:	
Conservação e reparos	25\$800
1904:	
Reparos de caleador	25\$830
Total	71\$630

Isaac Carlos Garcia, fiscal d'obras da Camara, disse: Que, no edificio da Cadeia, d'esta villa se dispendeu em obras de caiador a quantia de 12\$700 reis constante da ordem de pagamento n.º 25 de 21 de maio de 1903.

(E' para notar que todas as ordens de pagamento estejam assignadas por este empregado.)

De que constará a mobilia que comprou para esta casa?

Parece que ha um desvio na importancia de 58\$930 reis.

Casa Conde Ferreira

1904:	
Obras de pedreiro	49\$900
Obras de carpinteiro	49\$200
Total	98\$100

1.º Manoel Amoedo, da freguezia de Fão, disse: Que, construiu toda a obra de pedreiro na casa «Conde Ferreira», d'esta villa, a que refere a ordem de pagamento n.º 51 de 10 de outubro de 1904, fazendo a parede marginal á estrada, a razão de 600 reis a braça devendo medir aproximadamente 12 braças, fazendo tambem um portão a jornal, calculando que todo esse serviço, incluindo o respectivo material fornecido pelo snr. Bernardino Augusto de Miranda, irmão do vereador Miranda, devia importar em vinte e tantos mil reis.

Que a obra já foi feita e dirigida por si por um contracto que fez com aquelle vereador Miranda a quem entregou a importancia de 48\$900 reis da ordem de pagamento já citada dando-lhe o mesmo Miranda cerca de 14\$000 reis por toda o trabalho, acrescentando que a pedido d'este vereador, foi que assignou essa ordem.

2.º Antonio dos Santos Garcia, mestre

carpinteiro, d'esta villa, disse: Que, quanto á ordem de pagamento n.º 52 com data de 10 de outubro do corrente anno que é acompanhada por uma folha assignada por Isaac Carlos Garcia, na importancia de 49\$200 reis, constantes do material e serviços na casa da escola «Conde de Ferreira» d'esta villa, afirma ter feito tambem essa obra, como mestre carpinteiro, a qual importou só em 10\$700 reis. Que assignou esta ordem em branco e a pedido do snr. vereador Miranda que lhe disse que a referida quantia dos 10\$700 reis lh'a adiantava elle por a Camara não ter dinheiro, ficando persuadido, na sua boa fé, de que a ordem seria preenchida só com a importancia referida (10\$700) pois o dito vereador Miranda accrescentou a ainda assigno-me esta letra, pois eu não o hei-de perder—muito favor lhe faço eu em lhe a adiantar o dinheiro».

Haverá realmente um desvio na importancia de 66\$210 reis?

E' para extranhar que esta casa fosse arrendada á razão de 4\$000 reis por anno!

—RESUMO—

Despendido com o matadouro publico	186\$000
Despendido com a fonte publica	79\$610
Despendido com os Paços do Concelho	153\$835
Despendido com mobilia para a Repartição de Fazenda	19\$070
Despendido com as ruas da villa	106\$225
Despendido com a cadeia civil	71\$630
Despendido com a casa Conde de Ferreira	98\$100
Total nos 3 annos	714\$470

FREGUEZIA DE CURVOS

Estrada municipal

1902:	
Reparos, calcetaria e rebaixamentos	133\$480
1903:	
Excavações, calcetaria, etc	95\$970
1904:	
Reparos, etc	48\$880
Total	278\$330

Isaac Carlos Garcia, fiscal d'obras da Camara, diz: Que, quanto aos aqueductos, reparos e concertos da estrada municipal de Curvos, etc, etc, declara que tudo correu sob a fiscalisação do vereador Miranda e portanto nada pode dizer da verdade dos pagamentos.

(Vide depoimentos a seguir)

Aqueductos na estrada

1903	
Muro de suporte e aqueducto	47\$200
1904:	
Pontão sobre o Rio Sandriz	49\$900
Total	97\$100

Fonte publica

1902:	
Obras na fonte do Rio	49\$500
1.º Adelino Martins Dias da Faria, de Palmeira do Faro, disse: Que haverá cerca de 3 annos, trabalhou como pedreiro nas obras que se fizeram na fonte publica chamada fonte do Rio, da freguezia de Curvos, vencendo o jornal diário de 450 reis.	

Que comsigo andaram no mesmo serviço mais 3 pedreiros e todos eram pagos semanalmente pelo vereador Manoel Augusto de Miranda que tambem fornecia o

respectivo material.

Que por occasião em que essas obras se fizeram recorda-se de ter assignado uma ordem de pagamento a pedido do mesmo vereador, não podendo dizer ao certo qual a sua importancia, mas recorda-se que a mesma estava sellada e elle depoente não veio recebê-la á thesouraria da Camara.

2.º Manoel Fernandes Alves, «o Formigo», de Palmeira do Faro, disse: Que, da ordem de pagamento n.º 43 que tem a data de 17 de Setembro de 1904, na importancia de 49\$900 reis, lhe tocou aproximadamente a quantia de 13\$000 reis de sellarios de 9 ou 10 dias que assistiu como fiscal encarregado da obra (Pontão de Sandriz) com assentimento do vereador Miranda: Que a importancia total da folha fóra recebida por aquelle vereador que mandou elle depoente pôr na respectiva ordem o nome de Manoel Fernandes da Silva (que não é este seu nome) em virtude da ordem se encontrar já cheia com o nome: Que o mesmo vereador Miranda não lhe disse e destino que deu ao dinheiro d'aquella ordem.

3.º Joaquim Jacintho da Fonseca Lima, proprietario, de Curvos, disse: Que, tanta na fonte publica do Rio, como no Pontão sobre o rio Sandriz e reparações e mais serviços feitos na estrada Municipal de Curvos, não se gastou mais, segundo o seu entender, do que a quantia de 74\$200 reis, sendo 13\$000 reis na 1.ª, 13\$200 reis no segundo e 70\$300 reis na terceira, porque, todas essas obras foram auxiliares pelo trabalho pessoal do povo da freguezia e são de pouca importancia: Que, com relação ao muro de suporte, proximo da casa do vereador Miranda, podia ter-se gastado n'elle uns 50\$000 reis.

4.º José Joaquim Gonçalves, proprietario, de Curvos, disse: Que, pôde afirmar que muitas pessoas da sua freguezia prestaram o trabalho pessoal com que foi collectado, em uma fonte denominada fonte do Rio e no rebaixamento da estrada e rampas da mesma, reputando em muito pouco o dispendio que n'essas obras, desde 1902 até hoje, se fez—mas não deviam exceder (todas ellas) a quantia de 30\$000 reis incluindo o tal muro de suporte que ainda está por concluir: Que, não conhece nenhuma outras obras feitas na sua freguezia d'esde 1902 para cá.

5.º Antonio Fernandes Pereira da Costa, proprietario, da freguezia de Curvos, disse: Que ha mais de um anno fóra procurado pelo vereador Miranda para lhe assignar uns documentos referentes a fóros, censos e pensões da Camara Municipal d'este concelho: Que elle testemunha não vendo n'isso qualquer responsabilidade e porque é amigo e com aquelle vereador, assignou esses documentos, mas é certo que não fez avaliação alguma nem outro serviço pelo qual a Camara tivesse de lhe dar alguma retribuição: Que, elle testemunha assignou uma ordem de pagamento cuja quantia se não recorda, tambem a pedido do vereador Miranda, que lhe disse ir applicar a respectiva importancia em serviços de reparações e outras obras, da estrada municipal: Que elle depoente foi collectado com a Contribuição de trabalho nos annos de 1902, 1903 e 1904, mandando satisfazer-lhe com os seus carros e bois em 2 annos, e, no de 1903 pagou a dinheiro que, se bem se recorda foi na importancia de 3\$000 reis, afirmando-lhe por essa occasião o referido vereador que o parcho e regedor estavam izentos d'essa contribuição: Que é publico e notorio na sua freguezia que a Camara lançou a prestação de trabalho a todos os parochianos mas ignora o nome d'aquelles que pagaram a dinheiro: Falla por si que apenas pagou n'um anno, por essa forma não recebendo recibo ou conhecimento: algum relativo á importancia dada, assim como tambem não recebeu da Camara dinheiro algum nem mesmo da ordem de pagamento a que alludiu cuja importancia não foi recebida por si ignorando até qual o destino que lhe fóra dado.

—RESUMO—

Despendido com a estrada Municipal	278\$330
Despendido com aqueductos	97\$100
Despendido com a fonte publica	49\$500
Total	424\$930

A Honra!

Um jornal de S. Francisco, nos Estados Unidos, recebeu a seguinte carta. «Senhor redactor principal: no vosso numero de hontem, haveis publicado uma enxactidão que é d'um verdadeiro attentado contra a minha honra. Ligando-se-vos, credito, teria roubado eu um cabeção de pelles, quando é certo que roubei toda a capa. E que pensariam de mim os meus collegas ao saber que, tendo tido ao alcance da mão uma magnifica capa me limitara a aproveitar simplesmente o cabeção? Peço portanto, e, se necessario for, exijo que se publique esta carta. E se não a assigno é para não ir perturbar a policia.

«Além d'isso, não quero por fórma alguma dar ao meu nome uma publicidade tal que pareça um réclamo. «Convença-se, snr. redactor, que sou um homem modesto».

Honra de tal especie só na America é que podia apparecer!

Forjães 2 de Fevereiro

Mais uma vez a junta de Parochia, d'esta freguezia de commum accordo com a de Alvarães, concelho de Vianna do Castello, tenta fixar a delimitação definitiva d'estas duas freguezias, na parte por onde confrontam, no monte denominado da Infia.

Este monte, desde já há muitos annos, que está servindo de logradouro commum para estas duas freguezias, em vista do accordo feito entre as Camaras de Espozende e Vianna, em agosto de 1856 (?) combinando-se então conservá-lo indiviso e portanto commum, enquanto se não fixasse uma linha divisoria definitiva.

Desde essa data já por diversas vezes a junta de Parochia d'esta freguesia, conjuntamente com a de Alvarães, tem querido fixar essa linha, mas afinal ainda não chegaram a um accordo definitivo, por causa de divergencias que tem subsistido, apesar dos esforços empregados pelos individuos mais importantes das duas freguezias.

Veremos o que se consegue; a nossa opinião é que resolvam isto o mais breve possivel e que esta junta se não prenda com ninharias. O accordo combinado ha dias com um dos vogaes da Junta de Alvarães que seja realiado, embora com poucas vantagens para esta freguesia; ao menos, a meu ver, muito preferivel á continuação de taes divergencias e letigios que tem havido.

—Grassa aqui com grande intensidade a *influenza*. São poucas as pessoas que não tem sido atacadas por esta doença.

—Por dois devotos foi offerecida á S. da Conceição uma rica bandeira, lindamente executada em Braga na casa Amorim. Será estreada domingo, havendo por essa occasião missa cantada e talvez sermão.

J.

Debit, fraca, pallida emmagrecida Depois do tratamento das Pilulas Pink

Robusta, forte, corada, gorda
O que acima se vé escripto resume em poucas palavras a historia da senhora D. Adelia Neves Sampaio, residente no Porto, rua de Gomes Leal, 232. Essa historia encontra-se mais pormenorizada na carta, em seguida transcripta, que ella nos dirigiu, depois da sua cura por das Pilulas Pink:

«A fama universal e bem justificada, de que estão gosando as Pilulas Pink, inspirou-me a resolução de fazer uso d'ellas contra a fraqueza geral que me extenuava. D. bil, extremamente fraca, pallida e emmagrecida, vinha experimentado todos os remedios, empregado todos os medicamentos recomendados para combater a pobreza do meu sangue para regenerar o meu organismo enfraquecido. O unico resultado que obtive foi um enorme desalento, um desespero completo de nunca mais me poder restabelecer. A doença fazia progressos a cada instante. Foi então que espontaneamente me decidi a tomar as Pilulas Pink, após a leitura de numerosos attestados das suas curas. O exito excedeu toda a minha expectativa, pois actualmente sinto-me forte, bem disposta, robusta mesmo. Posso dizer que nunca tive tanta saude.»

Attendam, não ao que nós dizemos, mas ao que dizem as pessoas curadas pelas Pilulas Pink. Os testemunhos são de dia para dia mais numerosos, e são sempre novos. Interroguem as pessoas que têm tomado as Pilulas Pink, e ellas lhes dirão, como a senhora D. Adelia Neves Sampaio, que nunca tinham conhecido remedio tão activo, tão effizaz, tão rapido.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

de. Estão á venda em todas as farmacias pelo prego de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Mousinho da Silveira 85.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

O Emplasto Peitoral de Cereja d'Ayer— Não appareceu até hoje um emplasto que possa comparar-se com este.

Nenhum emplasto possui taes ingredientes para alliviar dores.

Nenhum emplasto reduz como este as inflamações

Nenhum emplasto fortalece tanto.

E nenhum emplasto tambem se vendeu ate agora por tão modico preço, contendo ingredientes tão dispendiosos.

Acima de tudo, este emplasto cura. Cura completamente. Cura radicalmente. Domina as dores. Acalma a inflamação. Allivia a congestão. Fortalece os sitios de bilitados.

O emplastro Peitoral de Cereja do Dr. Ayer deve empregar-se sempre que houver dôr, inchamento, congestão, inflamação ou fraqueza da parte.

Ainda que não contenha uma particula de opio ou choral, de brometos ou chocaina, exerce um maravilhoso effeito nas dores

Supporta as juntas enfraquecidas e assim faz prescindir do incommodo de ligaduras elasticas ou emplastos de gesso.

Dá um vigor consideravel em fraqueza de costas, tira a congestão ou inflamação dos rins.

Exerce uma influencia benefica.

Agentes: James Cassels & C. Succesores, rua de Mousinho da Silveira, 85—Porto



Agendas para 1905, grandes e pequenas, acham-se á venda na typographia Espozendense, Rua Direita, 7 a 9.

Nova Collecção de bilhetes postaes illustrados

20 cartões com as principaes vistas d'esta villa, freguezia de Fão e restantes do concelho, 400 réis. A' venda na typographia Espozendense.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

João Francisco Pereira e esposa, valem-se d'este meio para agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram tão sollicitamente pela sua saude, durante a enfermidade que os reteve no leito e de que se acham convalescentes; quer honrando-os com a sua visita, quer mandando saber do seu estado.

Aproveitam a occasião para se manifestarem muito gratos a todas as pessoas que os cumprimentaram pessoalmente e lhe endereçaram os seus cartões de condolencias, pelo fallecimento de sua sobrinha D. Balbina Amalia de Miranda.

Esposende 31 de Janeiro de 1905.

AGRADECIMENTO

Maria Genova veva da Silva Magalhães extremamente penhorada para com todas as pessoas que durante a doença que a acometeu se dignaram visitá-la ou saber do seu estado de saude, vem conjuntamente com sua familia, agradecer os assiduos cuidados que tiveram e as provas de deferencia e consideração que lhes dispensaram; significando-lhes ao mesmo tempo os seus prestitos de indelevel reconhecimento e eterna gratidão.

REUNIÃO

Na conformidade do disposto no artigo 36 do Regulamento dos serviços de Soccorros a Naufragos approved por Decreto de 7 de Maio de 1903, convoco a assemblea Local do Real Instituto de Soccorros a Naufragos, para o dia 5 do proximo mez de Fevereiro, por 3 horas da tarde, a reunir-se, n'esta Villa, e em casa do Vice-Presidente da Comissão executiva o Senhor Emilio Bernardino Moreira, afim de se dár cumprimento ao disposto nos artigos 37, 38, 39 e dos numeros 22 e 23 do artigo 43 do citado Regulamento.

Esposende 27 de Janeiro de 1905

O Prezidente da comissão Local.
Antonio Domingos Lopes.

Comarca d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e pelo cartorio do escrivão — Moraes Rocha —

se processam uns autos civis d'inventario orphanologico por obito de Maria Martins, viuva, residente que foi no logar da Madorra, freguezia de Forjães; e nellas correm editos de 30 dias, os quaes se principiarão a contar da data da 2.ª publicação do annuncio, citando os herdeiros José Martins Sapatteiro, e Manoel Martins Sapatteiro, solteiros, maiores, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para na referida qualidade assisti-

rem a todos os termos até final do referida inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposende, 28 de janeiro de 1905.

O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha
Verifiquei a exactidão
Carvalho Braga.

Comarca d'Espozende ANNUNCIO (1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio do escrivão abaixo assignado; correm seus termos a acção de separação de pessoa e bens em que foi auctora Dona Laura Erminda de Miranda Sampaio Villas Boas, e seu marido Eduardo Gonçalves Ferreira Villas Boas, proprietario, residente n'esta villa de Espozende, que foi julgada procedente, por sentença profunda em 25 de Janeiro proximo passado do corrente anno, sendo assim auctorisada a separação de pessoa e bens.

Esposende 4 de Fevereiro de 1905.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Carvalho Braga.
O Escrivão ajudante do 3.º officio,
Emilio Bernardino Moreira

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 26 do corrente mez de Fevereiro, por 12 horas do dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, hade ter lugar a praça para serem arrematados pelo maior lance que offerecido for acima da respectiva avaliação os predios seguintes:

Uma morada de casas torres, sitas na rua da Cruz, freguezia do Fão, allodiaes, avaliadas em 200\$000 réis.

Uma leira de terreno d'areia com penheiros e matto, sita na Tomadia do Sul, freguezia de Fão, allodial, avaliada em 40\$000 réis.

Estes predios vão á praça para pagamento do passivo approved no inventario orphanologico por obito de Maria Ribeiro d'Alfonseca, que foi da freguezia de Fão.

São por estes citados todos os credores incertos, para que venham, querendo, assistir a praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Esposende 4 de Fevereiro de 1905.

O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha.
O juiz de Direito,
Carvalho Braga.

LIVROS

N'esta relação compram-se os seguintes livros:

- Romanceiro**, de Almeida Garret. 3 vol.
- Romanceiro geral**, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.
- Floresta de Varios romances**, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.
- Era Nova**. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1884, Lisboa, 1884. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (collecção completa).
- Os Giganos em Portugal**, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.
- Historia da Poesia popular portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Contos Tradicionaes do Povo Portuguez**, por Theophilo Braga, 2 vol. brochados.
- Anthologia Portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Meteorologia popular**, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.
- Revista Universal**, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.
- Cantos populares do Brazil**, romances e xacaras, reinados e cheganças, versos geraes, quadrinhas, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.
- Cantos populares do Archipelago Açoriano**, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.
- Lendas**, tradições e contos hespanhòis, colligidos e trasladados por Brito Arana e revisados por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.
- Cancioneiro popular**, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesleros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.
- Revista Contemporanea de Portugal e Brazil**, 1861.
- Collecção proverbios, adágios, refões, azevins, sentenças moraes e ditosimos da lingua portugueza**, por P. Perestrello da Camara, Rio de Janeiro, 1848.
- Proverbios historicos e locuções populares**, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.
- Philosophia popular em proverbios**, (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escollae), Lisboa 1882.
- Origens de Annexins, proloquios, locuções populares, sigios, etc** pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.ª serie, Rio de Janeiro, 1886.
- Lendas dos vegetaes**, por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.
- (D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).
- Baladas do Occidente**, de J. Leite de Vasconcellos, 1 vol. brochado.
- Theophilo Braga e os antigos romanceiros de trovadores**, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagem, broch.
- Tradições e phantasias**, collecção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.
- Festas e Tradições populares do Brazil**, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flumem Junius—Rio de Janeiro,—Fauchon e C.º. Livresiros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.
- Um arraaal nos suburbios de Lisboa**, (scenas de costumes populares) 1 vol.
- Os contos Apologos e Tabulas da India**, 1 vol. br.
- Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redação do *Povo Espozendense*, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.
- Redação Rua Veiga Beirão, n.º—8—Espozende.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A, 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalisando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e donfeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phans tasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

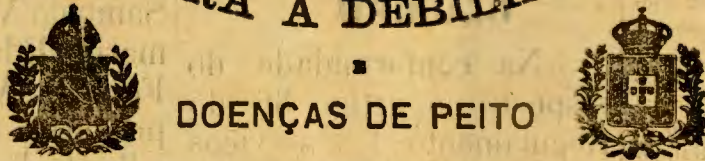
Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Americana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

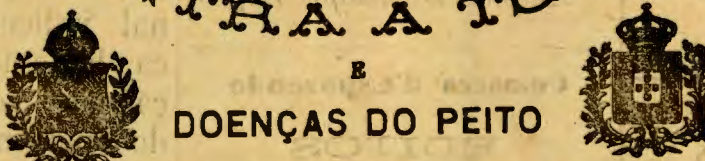
Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornar-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrto de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defuzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Tres mezes. 600 »
Numero avulso. 50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno. 23000
Seis mezes. 13100

Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Princeza—63—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguis-imamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta-95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



DE

PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha); 2—Portugal (2.ª folha); 3—Portugal (3.ª folha); 4—Portugal (4.ª folha); 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (2.ª folha); 7—Acores (3.ª folha); 8—Madaira; 9—Guiné; 10—Cabo Verde (1.ª folha); 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Principe; 1. —Angola; 13 Moçambique; 14 Goa; 15 Damão e Diu; Malau e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ultramar e 18000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREENÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. VI DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 d' 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'este 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos e esados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora

LIVRALRIA ILAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.